



Incubadora Profor

Programa de Fortalecimento de negócios inclusivos de comunhão

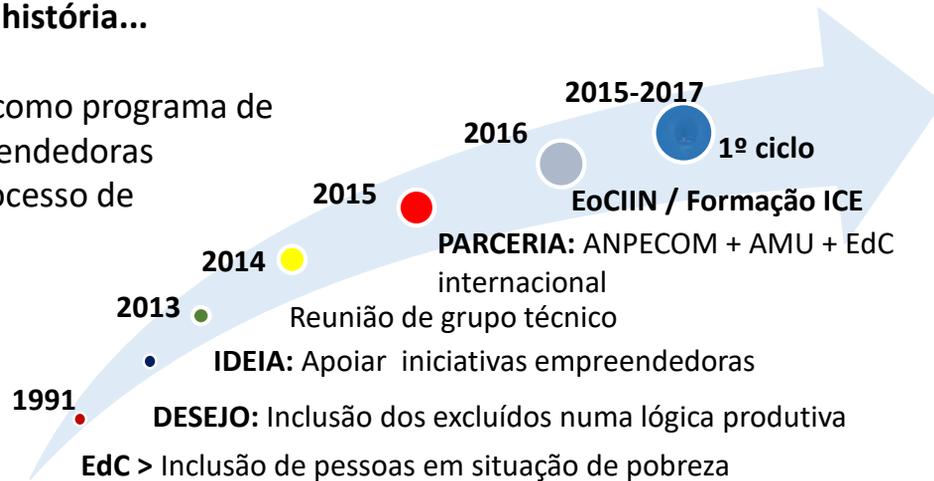


Quem somos?

O Profor é a primeira incubadora de negócios de impacto socioambiental positivo da Economia de Comunhão no Brasil. A incubadora é uma iniciativa estratégica da Associação Nacional por uma Economia de Comunhão (Anpecom) voltadas ao apoio ao empreendedorismo como forma de minimizar os efeitos da pobreza através da inserção dos excluídos na lógica produtiva e no protagonismo de impacto.

Um pouquinho da nossa história...

O Profor nasce em 2015 como programa de apoio a iniciativas empreendedoras inclusivas, após longo processo de construção coletiva com especialistas em diversas áreas. Em 2016, a equipe que compõe o Profor o reconhece como iniciativa de incubação



de impacto socioambiental positivo e se inscreve no “Desafio de incubação e aceleração de impacto” promovido pelo ICE/Anprotec/Sebrae Nacional, sendo eleito entre 50 incubadoras brasileiras para receber uma formação continuada de seis meses para aprimoramento de suas atividades e desenvolvimento de um plano de ação.

No ano de 2016 foram selecionados os primeiros seis empreendimentos a serem incubados, estes estão distribuídos em quatro estados brasileiros, iniciando seu primeiro ciclo de incubação. O grupo se graduou na incubadora em dezembro 2017 após 18 meses de acompanhamento sistemático.

Para a sua incubadora, a ANPECOM elegeu como **setor foco o empreendedorismo** capaz de promover inovação social. O PROFOR contribui para minimizar os efeitos da pobreza, utilizando a metodologia da comunhão e, por meio de apoio aos negócios, favorece a inclusão.

Como funciona o processo de incubação?

A partir de carta-convite divulgada em mídias digitais, os empreendedores se candidatam à incubação. São elegíveis projetos que atendam ao menos um dos seguintes critérios:

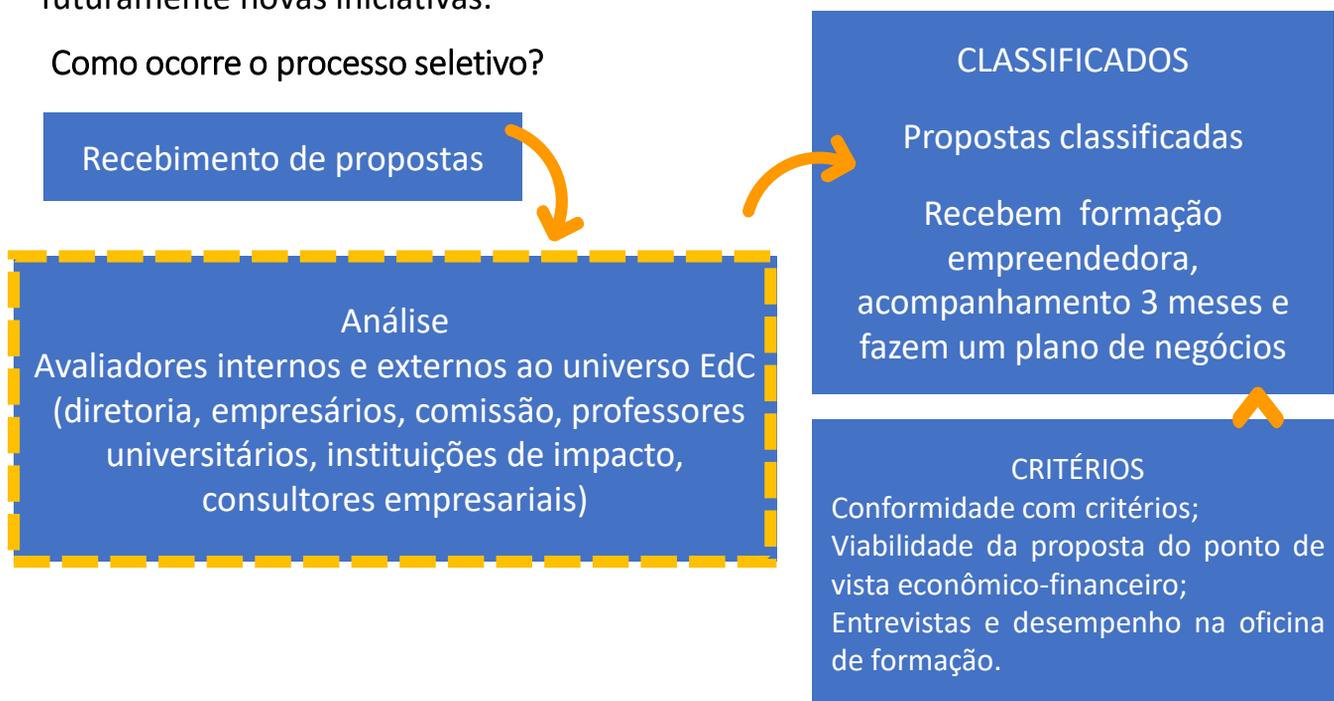
- 1) **empreendedor oriundo da base da pirâmide;**
- 2) **atividade empreendedora de impacto social que atenda diretamente a população de baixa renda ou que resolva graves desafios sociais;**
- 3) **o empreendimento é desenvolvido em parceria com pessoas oriundas da classe C e D.**

Após seleção, os empreendedores participam de um laboratório de **imersão** no qual desfrutam de formação humana e empreendedora, participam de entrevistas individuais e elaboram o seu modelo do negócio (canvas).

Nos meses seguintes desenvolvem o plano de negócio com apoio de um consultor de empresas. Esse plano, caso apresente viabilidade econômica, juntamente com a avaliação de desempenho do empreendedor permite a elegibilidade para incubação.

No período de incubação **recebem capital semente, apoio para execução do plano de negócio e sessões de *coaching***. O PROFOR não oferece, no momento, possibilidade de residência para os empreendimentos e o processo de incubação acontece via apoio remoto e visitas *in loco*, por parte dos consultores de gestão. O capital semente é restituído a incubadora, em um formato de reembolso acordado com o empreendedor, para compor o ***fundo de reciprocidade*** cuja finalidade é apoiar futuramente novas iniciativas.

Como ocorre o processo seletivo?



Detalhes e resultados quantitativos

-  **Colaboradores:** 6 contratados, 6 voluntários + Diretorias
-  **Negócios já incubados:** 6 (2016-2018) gerando cerca de 50 beneficiários diretos e 200 indiretos
-  **Duração da incubação:** ciclo de 24 meses
-  **Diferencial:** Programa construído em **coletivo** com foco na **pessoa do empreendedor** vulnerável e criação do **capital de reciprocidade** (fundo e redes)
-  **Estágio dos negócios:** 1 – **ideias** empreendedoras; 2 – **modelos** concebidos e prontos para testes; 3 – **Juridicamente constituído** com necessidade de estruturação para crescimento.

Resultados qualitativos

- Criação de redes locais de comércio e serviços;
- Aumento de renda dos proponentes e parceiros e, conseqüentemente sua qualidade de acesso a bens e serviços;
- Aumento da capacidade do empreendedor em promover a sustentabilidade do negócio;
- Desenvolvimento de práticas de gestão inspiradas na EdC;
- Fortalecimento de características necessárias, como por exemplo, autoconfiança, proatividade, habilidade de comunicação, estudo e comunhão.

Reconhecimentos



Entre as 10 incubadoras brasileiras com o melhor plano de ação para promover negócios com impacto no desafio de incubação e aceleração de impacto (ICE/Anprotec/Sebrae) - 2017

Entre as 6 melhores práticas transformadoras de realidades a partir do apoio ao empreendedor no Brasil no concurso da Láurea CAF (Banco de desenvolvimento da América Latina CAF e Aliança empreendedora) - 2017

*O Profor quer contribuir com a missão sugerida pelo Papa Francisco à Economia de Comunhão, de “...**não apenas curar as vítimas, mas construir um sistema no qual haja cada vez menos vítimas e, na medida do possível, deixem de existir.**”*

Apoiadores e Parceiros



INOVAÇÃO
EM CIDADANIA
EMPRESARIAL

Conhecendo um pouco mais da Anpecom...

A Associação Nacional por uma Economia de Comunhão (ANPECOM) tem o objetivo de articular e reunir pessoas, empresas, instituições públicas e privadas interessadas no propósito da Economia de Comunhão (EdC).

A EdC nasceu no Brasil, em 1991, para reduzir a pobreza, por meio de ações que contribuem para uma cultura de fraternidade associando dois conceitos e práticas aparentemente opostos: comunhão e economia. Para tanto, a ANPECOM possui três estratégias: 1) difusão da cultura de comunhão; 2) incentivo ao empreendedorismo por meio da incubadora PROFOR e de cursos para jovens de baixa renda, se constituindo como um *hub* da *International Incubating Network* (EoCinn), rede internacional de incubadoras para a EdC; 3) apoio aos projetos individuais de superação de vulnerabilidade econômica por meio do seu Programa SUPERA. Neste Programa, através de uma rede nacional, subsidiam-se pessoas no seu percurso de suplantar condições limitantes nos eixos de saúde, alimentação, habitação e educação.

Para a ANPECOM, **desenvolvimento** é um processo no qual as relações interpessoais são a chave e, para existirem, necessitam de confiança, reciprocidade e comunhão. Entende a **pobreza** como um estado de um grupo de pessoas privadas de oportunidades e recursos para realizarem seus objetivos de vida.

A organização contribui com o Centro Filadélfia, o qual agrega pessoas da área acadêmica que desenvolvem reflexões culturais sobre categorias econômicas como a reciprocidade, gratuidade e mercado. A ANPECOM está conectada com o Observatório da Pobreza Leo Andringa (OPLA), organismo internacional, que recolhe práticas no enfrentamento da pobreza.

A ANPECOM está integrada a dois polos empresariais instalados no Brasil: em Pernambuco e em São Paulo. Os Polos são empreendimentos que favorecem a concentração de empresas aderentes à EdC, apoiam o crescimento e o acesso a bens relacionais, incentivando a troca de experiências.

A equipe é composta por cinco colaboradores contratados e 105 voluntários no Brasil, distribuídos em 16 estados. Desde sua fundação envolveu 13.100 pessoas em suas atividades, sendo 1.410 no último ano. A principal competência da organização é a articulação de redes e o estabelecimento de diálogos entre empreendedores, instituições, pesquisadores e pessoas interessadas em promover equidade social.

Mais notícias e informações sobre a Anpecom: www.anpecom.com.br e nossas redes sociais: Anpecom Brasil ou pelo e-mail anpecom@anpecom.com.br

Conectamos atores sociais motivados a reduzir os efeitos da pobreza por meio de uma economia mais justa, inclusiva e sustentável.